

writings by

Lucia Leão

MINA DE MAPAS

Internet orienta busca de rotas, mostra os caminhos da cibernavegação, revive as trilhas do passado e lança as bases de uma nova cartografia



Exemplos de mapas expostos na mostra Places & Spaces
([vw.indiana.edu/places&spaces](http://www.indiana.edu/places&spaces))

LUCIA LEÃO

ESPECIAL PARA A **FOLHA**

Bisbilhotar as ruas de Paris e, no instante seguinte, deliciar-se com o azul das praias de Maui sem sair do cinza do seu escritório: essa é uma das viagens proporcionadas pelas imagens de satélites que alimentam alguns serviços de mapas na internet. Mas há muitas outras trilhas na rede, desde as rotas dos navegantes do passado até os caminhos do conhecimento e as relações entre sites, empresas e pessoas.

O cotidiano contemporâneo é repleto de excessos. Excessos de dados, de imagens, de links e de novas tecnologias. Nesse mundo em constante transformação, surgem, a cada dia, projetos de organização de dados, muitas vezes chamados de mapas -que são muito mais que representações bidimensionais de espaços tridimensionais.

A rigor, mapas são instrumentos auxiliares na aquisição do conhecimento e na organização da informação.

Com esse sentido expandido, pode-se ter mapas como representações visuais: diagramas que indicam relações, conexões ou associações entre conceitos. Com o ciberespaço, surgem ainda outras possibilidades de mapeamento, principalmente no campo da visualização dinâmica e interativa da informação. Projetos experimentais não param de romper fronteiras e gerar cartografias inusitadas, interativas, nas quais quem busca informação também pode fornecê-las.

Outra vertente são os mapas on-line, que geram muitos recursos e conquistam público aos borbotões -tanto que a senda aberta pelo Google Earth recebe agora a poderosa concorrência da Microsoft. E os governos também investem para melhorar o sistema que fotografa o planeta por satélites.

Folha de São Paulo, 26 de julho de 2006. Informática,
www1.folha.uol.com.br/fsp/informat/ffr2607200601.htm